

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 65

SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE ORIZONA



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Orizona e sua história:

A produção de cachaça artesanal é um importante atrativo turístico do município de Orizona. Dezenas de pequenos alambiques produzem um volume significativo do produto, utilizando conhecimentos passados entre gerações, na mais tradicional e cuidadosa maneira de se preparar uma das melhores cachaças brasileiras, com empreendedores que se orgulham do que fazem e que buscam melhorias nos processos.

A profissionalização do setor faz parte do projeto Cachaça de Goiás, idealizado pela Associação Goiana dos Produtores de Cachaça de Alambique (Agopcal, em parceria com a Associação dos Amigos e Produtores da Cachaça de Orizona (Apacor). Segundo a Agência Sebrae de Notícias, as cachaças de Goiás com diferentes tons, aromas e sabores, resultam da paixão com que são feitas, todas com etapas do processo de produção artesanal minuciosamente respeitadas. Uma das marcas anuncia que o produto é envelhecido, por no mínimo dois anos, em barris de pau brasil, incorporando o aroma e o sabor da madeira.

Na região, a tradicional Cachaça Castelo Branco, pioneira pelas paragens goianas, ainda guarda alguns exemplares de suas primeiras garrafas, preparadas artesanalmente pelo fundador, Sebastião Ferreira Álvares da Silva, avô do presidente da AGOPCAL e proprietário do alambique atualmente, Luiz Manteiga. Luiz contou que o avô, Sebastião Ferreira Álvares da Silva, mineiro de Abaeté, mudou-se para Goiás em 1918, iniciou a produção em 1946 com um Engenho Estamato nº4 e um alambique de 500 litros de caldo, que veio da família de Minas Gerais.

Orizona é destaque nacional na produção de leite, ocupando a posição de 8ª maior bacia leiteira do Brasil. No agronegócio, o município também produz frango, soja, milho, mel e coentro. O município está localizado na mesorregião do Sul goiano, na microrregião de Pires do rio (Sudeste do estado de Goiás), também denominada região da Estrada de Ferro. Em Orizona fica a antiga estação ferroviária Egerineu Teixeira (antiga Ubatan), inaugurada em 1923. O Trem já foi um meio de locomoção importante desta região e os moradores trabalham pela viabilização do Projeto do Trem Turístico.

O município que completou 171 anos, em setembro de 2021, começou sua história com a Paróquia de Nossa Senhora da Piedade. Em Orizona, tem a cachoeira dos Adautos e a cachoeira 01, estruturas interessantes para o turismo rural, pesque-pagues e restaurantes com a tradicional culinária goiana. Conhecida como Capela dos Correias, depois Campo Formoso e posteriormente Orizona, a cidade foi edificada à margem direita do Ribeirão Santa Bárbara, afluente do Rio Corumbá, no município de Santa Cruz de Goiás, em 1850, quando começaram os trabalhos de construção da capela de Nossa Senhora da Piedade. Foi elevada à categoria de vila e distrito, com a denominação de Campo Formoso, 12-07-1906, desmembrado de Santa Cruz. Em 31 de dezembro de 1943, o Município de Campo Formoso passou a denominar-se Orizona, termo de origem latina, Oriza = Arroz + Zona = Região ?Zona do Arroz?, por ser, na época um dos grandes produtores de arroz do Estado.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Orizona.

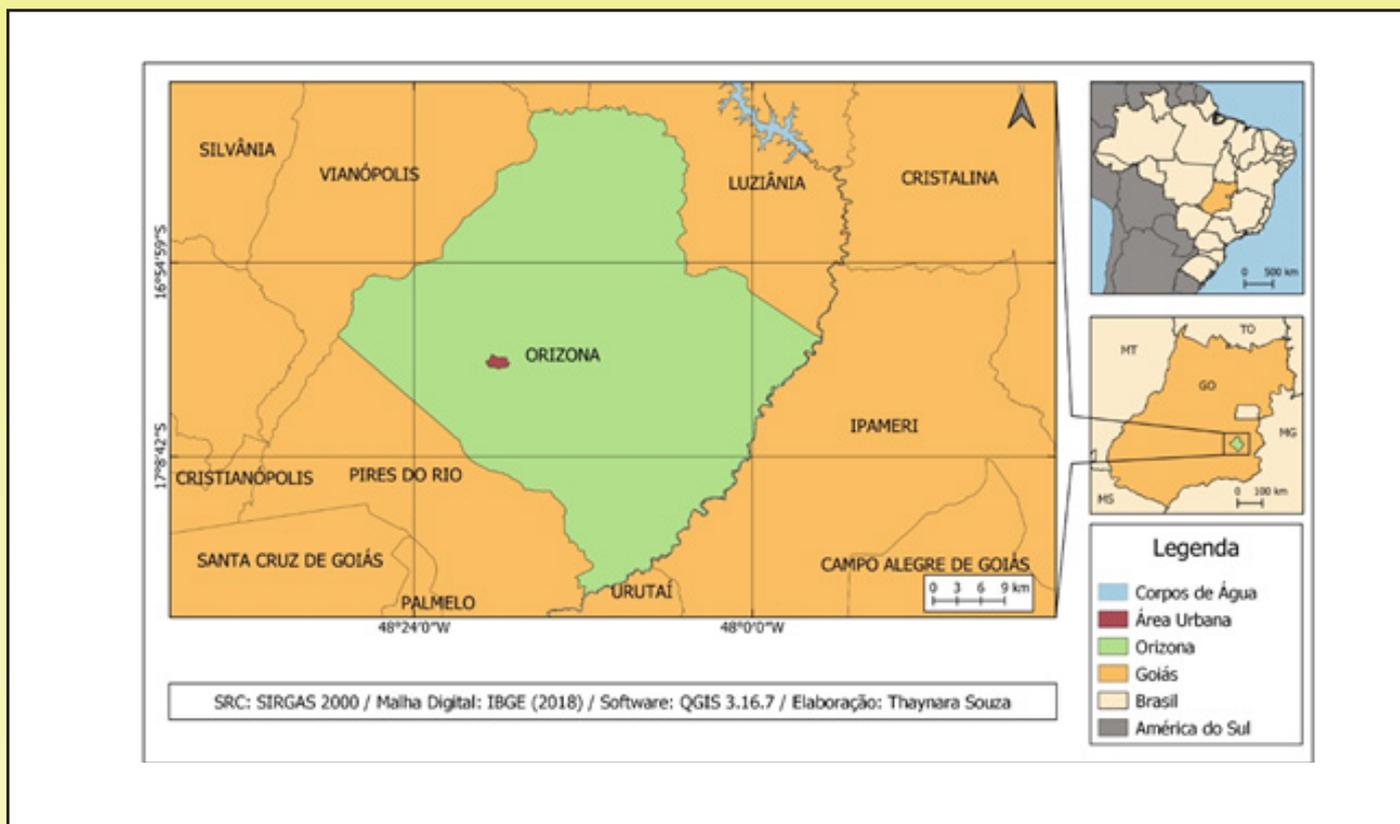


Tabela 1: Dados populacionais do município de Orizona.

População estimada [2020]	15.834 pessoas
População no último censo [2010]	14.400 pessoas
Densidade demográfica [2010]	7,25 hab/km ²
Gentílico	orizonense

Fonte: IBGE,2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Felipe Antônio Dias
Secretário de Turismo	
Região Turística	Estrada de Ferro
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	D
Área da unidade territorial [2020]	1.972,884 km ²

Fonte: IBGE,2021



2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,8 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	2.662 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	34 %

Fonte: IBGE,2021

B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	99,2 %
IDEA – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,5
IDEA – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,7
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.659 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	533 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 33.460,70
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	82,6%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,715

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.802
Mobilidade Urbana	0.972
Condições Ambientais Urbanas	0.98
Condições Habitacionais	0.934
Serviços Coletivos Urbanos	0.574
Infraestrutura	0.549
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	2151 ^o

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Orizona – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
1,59	3,08	5,26	7,50	2,83	7,81	4,68

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Páscoa



Janeiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval



Fevereiro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						



Março

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Semana Santa - Páscoa



Abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Festa da Cultura



Mai

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa Sagrado Coração de Jesus
Paróquia de Taquaral
Povoado de Taquaral



Junho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Festa Nossa Senhora da Guia
Paróquia de Corumbajuba
Povoado de Corumbajuba

Festa Nossa Senhora das Graças
Paróquia de Buritizinho
Povoado de Buritizinho

Julho

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Festa da Paróquia do Rio do Peixe
Povoado Rio Do Peixe
Festa dos Carreiros



Agosto

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Aniversário de Orizona
Festival da Cachaça, Gastronomia e Cultura
Festa do Leite
Festa do Produtor



Setembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Celebrações a Nossa Senhora Aparecida



Outubro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA



Novembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Romaria de Santa Luzia
Festa Santa Luzia
Paróquia de Taquaral
Povoado De Taquaral



Dezembro

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



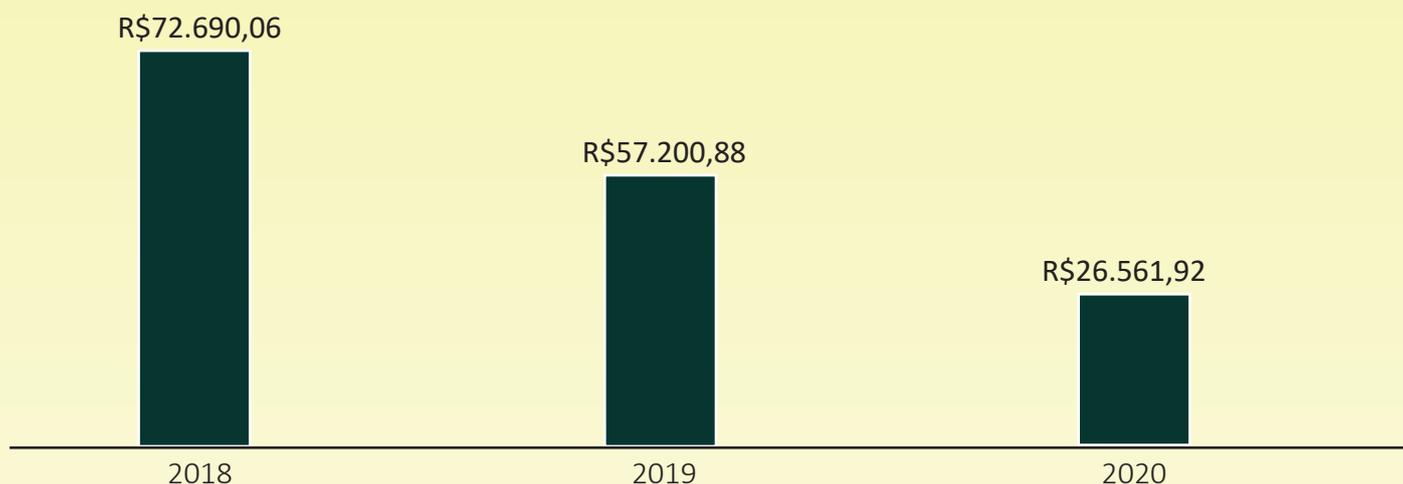
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Orizona os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Orizona em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Orizona	R\$72.690,06	R\$57.200,88	R\$26.561,92
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,05%	0,04%	0,03%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Orizona a em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

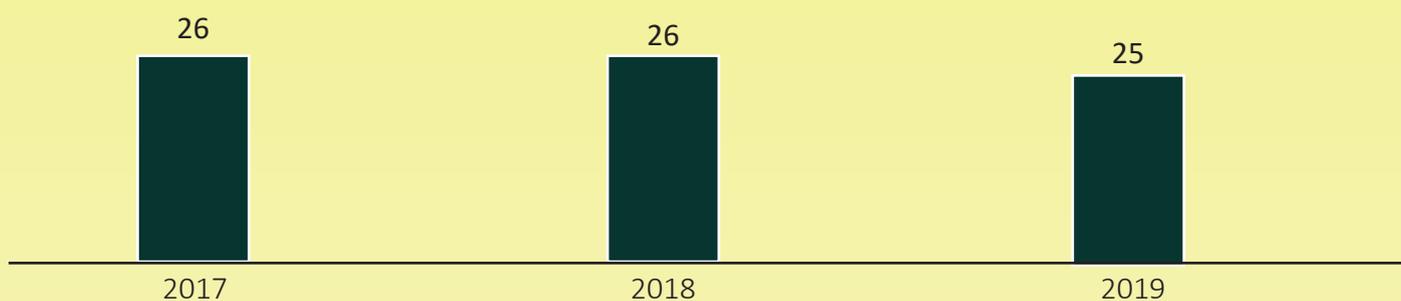
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Orizona em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Orizona	26	26	25
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	0,16%	0,16%	0,16%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Orizona em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



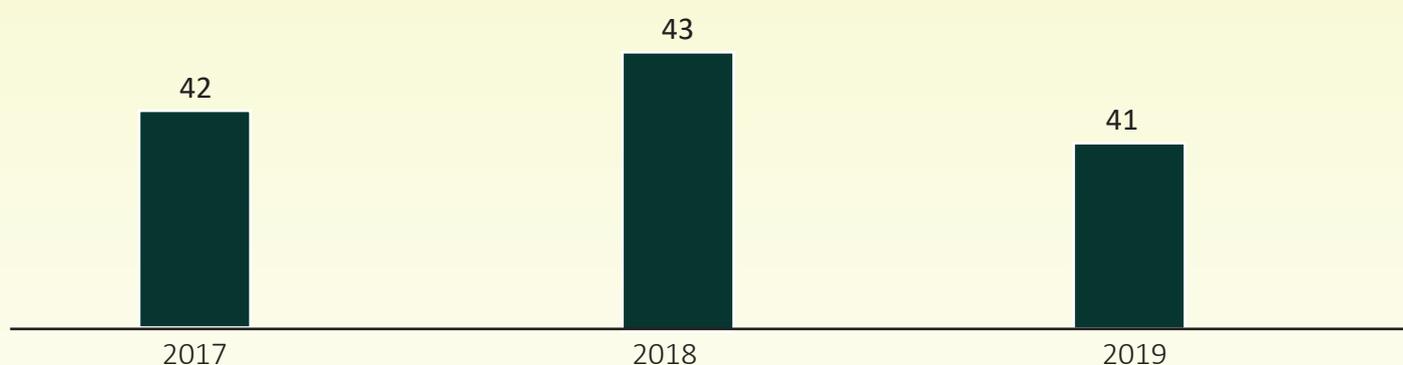
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Orizona em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Orizona	42	43	41
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,07%	0,07%	0,06%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município Orizona em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

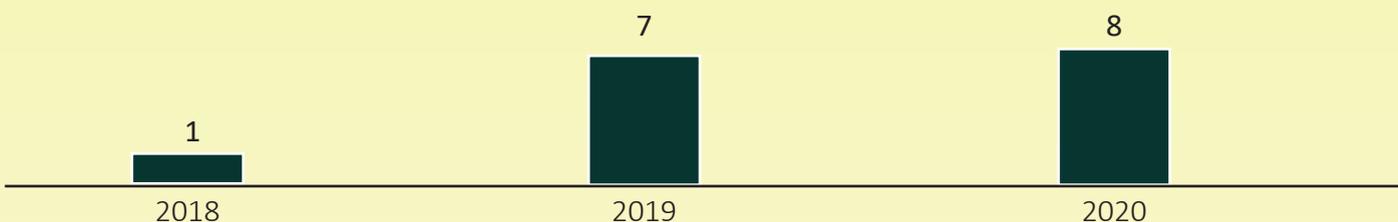


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Orizona nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Orizona	1	7	8
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,05%	0,25%	0,17%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Orizona nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Orizona a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo), mas não tem Fundo de Turismo.

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



A cachaça, mel.

TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Telefonia: Claro e vivo (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Separação de Lixo, Saneamento, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local).

ACESSIBILIDADE



Rampas



FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Oswaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores

Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldedy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldedy Maria de Paula

